

“Dispostos a uma nova conversão”

Teus parentes, teus colegas, teus amigos vão notando a mudança, e reparam que não é uma transição momentânea, que já não és o mesmo. - Não te preocupes, continua em frente! Cumpre-se o "vivit vero in me Christus" - agora é Cristo quem vive em ti. (Sulco, 424)

25 de janeiro

Qui habitat in adiutorio Altissimi, in protectione Dei coeli commorabitur. Habitar sob a proteção

de Deus, viver com Deus: esta é a arriscada segurança do cristão. Precisamos persuadir-nos de que Deus nos ouve, de que está com os olhos postos em nós; assim se inundará de paz o nosso coração. Mas viver com Deus é indubitavelmente correr um *risco*, porque o Senhor não se satisfaz compartilhando: quer tudo. E aproximar-se um pouco mais dEle significa estarmos dispostos a uma nova conversão, a uma nova retificação, a escutar mais atentamente as suas inspirações, os santos desejos que faz brotar na alma, e a pô-los em prática.

Desde a nossa primeira decisão consciente de vivermos integralmente a doutrina de Cristo, não há dúvida de que avançamos muito no caminho da fidelidade à sua Palavra. Mas não é verdade que ainda restam tantas coisas por fazer? Não é verdade que resta sobretudo tanta soberba? É

precisa, sem dúvida, uma nova mudança, uma lealdade mais plena, uma humildade mais profunda, de modo que, diminuindo o nosso egoísmo, Cristo cresça em nós, já que *illum oportet crescere, me autem minui*, é preciso que Ele cresça e eu diminua

Não é possível ficarmos imóveis. Temos que avançar em direção à meta apontada por São Paulo: *Não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim*. A ambição é alta e nobilíssima: a identificação com Cristo, a santidade. Mas não existe outro caminho, se desejamos ser coerentes com a vida divina que Deus fez nascer em nossas almas pelo Batismo. Avançar é progredir na santidade; e negar-se ao desenvolvimento normal da vida cristã é retroceder. Porque o fogo do amor de Deus precisa ser alimentado, crescer cada dia, ganhar raízes na alma: e o fogo mantém-se

vivo quando se queimam coisas novas. Por isso, se não aumenta, leva caminho de extinguir-se. (É Cristo que passa, 58)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/dispostos-a-uma-nova-conversao-2/> (28/01/2026)